**Universidade de Brasília – UnB**

**Faculdade de Educação – Departamento de Métodos e Técnicas**

**Processo de Alfabetização – Código da disciplina: 192392 – Créditos: 04**

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – Semestre: 1º /2014**

**Processo de Alfabetização**

**Profa. Paula Cobucci –** [**paulacobucci@yahoo.com.br**](mailto:paulacobucci@yahoo.com.br)

**Turma C: 2as e 4as de 14h a 15h50**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Encontros | DATAS | ATIVIDADES |
| Aula 1 | 10/03  1a semana de aula  2a feira | Distribuição do Plano de Curso. Boas vindas.  Leitura deleite: “A batalha dos métodos”, Marlene Carvalho.  Leitura e comentário do plano de curso, da bibliografia recomendada e do cronograma.  Fundamentos teóricos da disciplina.  Orientações: todos devem **providenciar para a próxima aula:** lápis de cor, canetinha e/ou giz de cera; alfabeto móvel; e caderno para diário reflexivo.  **Leitura obrigatória para a próxima aula**: “Conceituando alfabetização e letramento”, de Eliana Borges Correia de Albuquerque. *In: Alfabetização e Letramento: Conceitos e Relações* |
| Aula 2 | 12/3 | Fundamentos teóricos da disciplina. Alfabetização e Letramento.  Discussão sobre o texto: “Conceituando alfabetização e letramento”, de Eliana Borges Correia de Albuquerque. *In: Alfabetização e Letramento: Conceitos e Relações*  Leitura deleite: “Alfabetização sem receita e receita de alfabetização”, Marlene Carvalho.  **Leitura obrigatória para a próxima aula**: *Sistema de escrita alfabética*. Texto: Pacto. Ano 1. Unidade 3, até página 18.  **Assistir ao vídeo no YouTube** “Alfabetização: apropriação do SEA”, (10 ou 20 minutos) |
| Aula 3 | 17/3  2a semana de aula  2a feira | Sistema de escrita alfabética  Discussão sobre o **texto** *Sistema de escrita alfabética*. Texto: Pacto. Ano 1. Unidade 3, até página 18 e sobre o **vídeo** “Alfabetização: apropriação do SEA”, (10 ou 20 minutos)  **Propriedades do SEA que o aprendiz precisa reconstruir para se tornar alfabetizado (fonte: MORAIS, 2012):**   1. escreve-se com letras, que não podem ser inventadas, que têm um repertório finito e que são diferentes de números e de outros símbolos; 2. as letras têm formatos fixos e pequenas variações produzem mudanças na identidade das mesmas (p, q, b, d), embora uma letra assuma formatos variados; 3. a ordem das letras no interior da palavra não pode ser mudada; 4. uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo em que distintas palavras compartilham as mesmas letras; 5. nem todas as letras podem ocupar certas posições no interior das palavras e nem todas as letras podem vir juntas de quaisquer outras; 6. as letras notam ou substituem a pauta sonora das palavras que pronunciamos e nunca levam em conta as características físicas ou funcionais dos referentes que substituem; 7. as letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos; 8. as letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra; 9. além de letras, na escrita de palavras, usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem; 10. as sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes e vogais (CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVCC...), mas a estrutura predominante no português é a sílaba CV (consoante – vogal), e todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal.   Elaborar, em grupos, atividade fundada na concepção de escrita como sistema alfabético |
| Aula 4 | 19/3 | Sistema de Escrita alfabética  Ambiente alfabetizador/letrador  Considerando-se os princípios do SEA, analisar jogos e identificar quais conhecimentos sobre o sistema de escrita podem ser ensinados com base nos jogos  **Ferramentas CAIXA/MALETA DA ALFABETIZAÇÃO ANDRÉIA**  Alfabeto móvel (CADA ALUNO DEVE TER/CRIAR 5 )  Preguicinha  VARAL DE SÍLABAS  Caixa surpresa de palavras ou de linguagem (com palavras e textos)  Bingo de letras e palavras  **Sugestões de atividade**  Banco de palavras  Ler texto em voz alta ou cantar música para alunos irem acompanhando com o dedo. Depois, a professora pede palavras do texto para alunos encontrarem.  Folha com imagem e espaço para alunos completarem com letras que formam a palavra correspondente (palavras com a mesma quantidade de letras ou não)   |  | | --- | | ESCRITA – LETRA/PALAVRA  · Escrita do nome;  · Leitura de fichas com os nomes dos alunos (chamada, jogos);  · Nomear com placas objetos da sala;  · Professor mostra uma palavra trabalhada e os alunos a montam com alfabeto móvel;  · Completar palavras com a letra inicial, com vogais, consoantes ou letra final;  · Leitura e identificação das letras do alfabeto (na lousa) através dos nomes dos alunos.  · Análise da palavra: Quantas vezes você abre a boca para falar a palavra? Quantas letras há na palavra?  · Escrita de palavras a partir de imagem;  · Cruzadinhas;  . Forca  . Adedonha  · Figura acompanhada com palavra com as letras embaralhadas para organizar através de recorte e colagem;  . Os alunos poderiam ser solicitados a identificar, no trava-língua a seguir, as palavras que começam com a mesma sílaba: **“Olha o sapo dentro do saco / O saco com o sapo dentro/ O sapo batendo papo/**  **e o papo do sapo soltando vento”**.  . Podemos solicitar, ainda, que a criança escreva duas palavras que comecem com a mesma sílaba da palavra CAFÉ. Esse tipo de atividade ajuda o aluno a pensar na sílaba inicial da palavra dada e buscar no seu léxico mental alguma outra palavra que apresente a mesma sílaba da palavra (produção de sílaba inicial). As atividades podem variar ainda quanto ao nível da palavra. Podemos trabalhar as mesmas habilidades citadas acima em relação às rimas.  . Atividades de exploração de textos que trabalham o extrato sonoro da língua (cantigas de roda, parlendas, trava-línguas, textos poéticos) permitem aos alunos explorarem palavras que apresentam sons parecidos, bem como sobre algumas letras e seus valores sonoros. Além de serem de fácil memorização, muitos desses textos já fazem parte do dia a dia das crianças nos momentos recreativos, o que os tornam mais atrativos e permitem que os alunos avancem no processo de compreensão do SEA por meio de atividades lúdicas e significativas.  PASTA ESTRUTURADA: COLAR NA ÁRVORE OU EM ANIMAL PARTES DO CORPO  . ALFABETO VIVO: Representar as letras do alfabeto utilizando o próprio corpo.  . CAIXA DE TEXTURAS: Dentro da caixa, colocar letras do alfabeto móvel em diferentes tamanhos e texturas para a criança descobrir qual é. Variar com objetos, identificando a sua letra inicial.  · Ludo silábico: jogam dados com sílabas e tentam formar palavras;  · Atividades com consoante intercalada para montagem de novas palavras, Ex: PATO – PRATO;  · Mudança da letra final para formar o masculino ou feminino;  · Caixa de fósforos: figura na tampa e letras embaralhadas dentro para criança organizar;  · Estudo da palavra (com o nome dos alunos, semelhanças, diferenças, número de letras);  . Dividir as crianças em grupo, um grupo fala uma palavra para o outro grupo escrever ou indicar a letra inicial, ou letra final;  . Jogo soletrando e silabando, da GROW, que tem figuras de animais com seus nomes logo abaixo. O jogo parece um quebra cabeça, que ao montar, a criança descobre a forma correta da escrita a partir do momento que observa a figura, ou vice-versa. | | · Alfabeto exposto na sala (ambiente alfabetizador);  · Completar o alfabeto;  · Caracol com alfabeto (tipo amarelinha);  · Fichas com letra/ palavra-chave/ figura;  · Alfabetário (feito de tecido com vários bolsos, caixas de leite...), onde vão colocando fichas com palavras conhecidas/trabalhadas com apoio de imagem;  · Alfabeto ilustrado com letra, figura e palavra-chave colado na mesa de trabalho da criança (pode ser alterado de tempos em tempos, com novas palavras-chave);  · Caça-palavras com apoio de banco de palavras;  · Encontrar palavra chave no texto, com apoio de imagem ou de palavra;  · Completar palavras no texto com apoio de banco de palavras;  · Pesquisar em casa palavras a partir de uma letra ou de família silábica, com o objetivo de ampliar o vocabulário e diversificar os desenhos;  · Organização de dicionário ilustrado de palavras conhecidas (a criança desenha e o professor escreve a palavra, ou media a escrita desta pela criança), cada criança tem um para consulta;  · Leitura coletiva de texto conhecido;  · Pseudo-leitura de músicas, parlendas, poesias, adivinhas, receitas e outros;  · Jogos da Memória (nomes das crianças com e sem foto, palavras com palavras e de figuras com palavras...);  - Bingo de letras;  - Bingo de palavras;  - Bingo de letras iniciais: ficha com figuras e palavras faltando as letras iniciais; fichas com as letras que completam todas as palavras de todas as cartelas; ganha o jogador que completar primeiro a cartela com as letras que formam as palavras representadas pelas figuras. Em duplas ou individualmente.  - Dominó de figuras e palavras;  - Descoberta da palavra: professor elabora fichas com palavras, cobre a palavra, com envelope ou tira de papel, e vai descobrindo parte a parte, enquanto as crianças vão tentando descobrir a palavra (ao final aparece a imagem). Preguicinha;  · Ligar palavra-figura;  · Imagem com três opções de palavra para a criança pintar a palavra correspondente;  · Caça-palavra com apoio de figura e a palavra;  · Caça-palavra com o nome da turma;  · Trabalho com rótulos;  · Lista de palavras conforme necessidade da turma. Vamos elaborar um caderno de receitas. Do que precisamos? Caderno, plástico para encapar, durex, caneta, cola, etc.;  ESCRITA – TEXTO  · Elaboração de texto coletivo (novidade do dia, relato de atividade da qual participaram, recontagem de história...), pode ser feito com o a criança como escriba e o professor vai intervindo na escrita, mediando a relação letra-som;  · Elaboração de texto individual;  · Recontagem de história (a criança reconta, o professor é o escriba, depois monta atividades e todo esse trabalho se transforma em um livro com histórias de todos os alunos);  · Lição de casa: montagem de um caderno para cada criança com a foto de todos os colegas. O caderno é levado para casa e deve voltar com uma mensagem para o dono do caderno. A mensagem deve ser escrita na folha onde está a foto da criança que está escrevendo;  · Completar frase com palavras;  · Elaboração de Livro da vida (atividades a partir das palavras deste texto, digitação na sala de computação);  · Confecção do jornal da escola;  · Elaboração de cartazes sobre o trabalho;  · Registro das regras da sala;  · Registro da rotina (imagem e escrita);  · Elaboração de bilhetes, cartas, convites (intercambio entre salas, escolas). | | LEITURA – LÓGICA  . Leitura fatiada  · Acesso a todos os tipos de textos (livro, quadrinhos, HQ, músicas, adivinhações, piadas, cartazes, rótulos, dicionários, jornais, revistas, bilhetes, convites, informativos, panfletos e outros);  · O professor lê histórias para os alunos e proporciona o manuseio dos livros pelos alunos;  · Contar histórias utilizando diferentes recursos (fantoche, músicas, gestos, teatro de sombra, sucata, desenho);  · Interpretação oral do texto lido (identificação de personagens, cenário, época, conflitos, moralidade dos personagens da história em si – análise crítica);  · Os ajudantes do dia levam livros para casa, os pais ou parentes leem para eles. No dia seguinte estes dois alunos (ajudantes do dia) na roda inicial, contam as histórias aos colegas da maneira que lembram;  · Ilustração da história trabalhada (da parte que mais gostaram da história,do inicio, do fim, do personagem...);  · Fazer uma ficha do livro lido, contendo o título, o nome do autor, o nomes dos personagens principais, ilustrações;  · Leitura e compreensão das regras de jogos;  · Leitura dos passos da dobradura;  · Leitura das pistas da caça ao tesouro;  · Trabalhar o prazer da leitura. | | ORALIDADE  · Roda da conversa:  - Diálogos informais ou por temas;  - Leitura de livros;  - Chamada (leitura do nome, o ajudante entrega...);  - Recontar história;  - Combinar regras;  - Cantar músicas;  - Brincadeiras (elefante colorido);  - buscar com a criança a seqüência e coerência nos fatos narrados;  - Roda final de avaliação;  · Teatro:  - Dramatização de músicas;  - Dramatização de histórias narradas pelas crianças;  - Dramatização de histórias conhecidas/trabalhadas;  · Transmitir recados;  · Relatar fatos;  · Brincadeiras:  - Trava línguas;  - Parlendas;  - Poemas;  - Senha com fonema (entra na sala quem falar uma palavra com determinada letra);  Descobrir o que tem na caixa surpresa a partir de dicas;  Elaborar uma história a partir de um objeto ou figuras;  Ao apresentar o crachá a criança fala seu nome completo;  Apresentar o nome completo cantando;  Contar história aos alunos e ao surgir novas palavras, pesquisar no dicionário;  Brincadeiras que envolvam a palavra falada: telefone sem fio, comida brasileira, rimas;  Relatar sentimentos e emoções;  Dar opinião sobre o que aprendeu;  Elaborar lista com critérios;  Dar opiniões sobre conflitos de sala ou de acontecimentos da escola ou do dia-a-dia;  Dar continuidade à frase, pequenos textos e histórias, iniciados por outros colegas (sequência lógica do pensamento). | | Descrição de obras de arte/cartazes/figuras de livro;  Leitura de símbolos;  A partir de livros sem escrita a criança inventa sua história (oralmente ou por escrito);  A partir de uma imagem, descrever detalhes, posições, etc;  Montar a receita utilizando desenho ou rótulos;  Desenhar e relatar situações vividas;  Assistir a vídeos e posterior trabalho sobre este; |   **Livros que contribuem para a aprendizagem das letras do alfabeto e construção de palavras estáveis (livros de palavras)**  1. Sombra 2. Maracatu 3. Você sabia? 4. Alfabeto de histórias 5. Alfabetário 6. Quem lê com pressa tropeça 7.Ao som das letras 8. Adedonha 9. O abc do dromedário 10. Roda de letrinhas 11. Uma letra puxa a outra 12. Abc curumim já sabe ler 13. Turma da Mônica e o abc 14. Ruas, quantas ruas! 15. A boa dourada 16. De avestruz à zebra 17 A joaninha que perdeu as patinhas 18. Minha família é colorida 19. É o bicho 20. Chapeuzinho vermelho e as cores 21. Família alegria 22. Bichionário 23. Para comer com os olhos 24. O céu azul de Gioto 25. Plantando as árvores do Quênia: a história de Wangari Maathai 26. Abecedário hilário 27. Juntos na aldeia 28. Arco-íris 29. Seurat e o arco íris  30. O tabuleiro da baiana 31. Tarsila e o papagaio Juvenal 32. Rosa dos ventos 33. Festa da taquara 34. Mapa de sonhos 35. Ciranda do abc 36. Pigmeus, os defensores da floresta 37. Gravura aventura 38. Batuque de cores 39. A rainha da bateria 40. Canção dos povos africanos 41. As panquecas de Mama Panya 42. Histórias de avô e avó 43. Abc doido 44. Pretinho, meu boneco querido 45. Pintura Aventura 46. Maluquices musicais e outros poemas 47. Cores em cordel 48. Sabores da América 49. Seringueira 50. Alberto: do sonho ao voo 51. Poemas problemas  **Livros que contribuem para reflexão sobre semelhanças sonoras e/ou gráficas das palavras**  1. O pirulito do pato 2. Poemas problemas 3. Histórias da nossa gente 4. Alberto: do sonho ao voo 5. Seringueira 6. Como fazíamos sem... 7. Sabores da América 8. O ônibus mágico - no interior da terra 9. Uma viagem ao espaço 10. O herói de Damião em a descoberta da capoeira 11. Viagem ao mundo indígena 12. Os filhotes do vovô coruja 13. Pés na areia: contando de dez em dez 14. Um sapo dentro de um saco 15. Ciranda 16. Histórias de avô e avó 17. Se o lixo falasse... 18. A rainha da bateria 19. Era uma vez... 1,2,3 20. Quem ganhou o jogo? Explorando a adição e a subtração 21. Ciranda das vogais 22. Rupi! O menino das cavernas 23. Estrelas e planetas 24. Festa da taquara 25. Matar sapo dá azar 26. O caminho do rio 27. Não afunde no lixo! 28. Tanta água 29. O tabuleiro da baiana 30. Juntos na aldeia 31. A economia de Maria 32. Usando as mãos: contando de cinco em cinco 33. Apostando com o monstro 34. Bichos são todos...bichos 35. Escrita: uma grande invenção 36. Mas que bandeira! 37. Tarsila, menina pintora 38. Plantando as árvores do Quênia: a história de Wangari Maathai 39. Quarta-feira de Jonas 40. Tudo por causa do pum? 41. A poluição tem solução 42. A escola do cachorro sambista 43. Bumba-boi 44. Livro dos números, bichos e flores 45. Tem alguma coisa embaixo do cobertor 46. O livro das adivinhas 47. Dandara, o dragão e a lua 48. Pingo d’água 49. Mamãe é um lobo 50. Godô dança 51. Beleléu e os números 52. Nunca conte com ratinhos 53. Soltando os bichos 54. Turma da Mônica: folclore brasileiro 55. A boa dourada 56. Era uma vez uma gota de chuva 57. Pinga pingo pingado! 58. Maracatu 59. Na venda de vera 60. Você troca? 61. Bicho que te quero livre 62. Assim assado 63. A e i o u 64. Cadê meu travesseiro? 65. Papo de pato 66. Para onde pulou a pulga? 67. O guarda-chuva do guarda 68. Formiga amiga 69. Um zoológico de papel 70. O jogo da parlenda 71. Que horas são? 72. Pirata de palavras  **Leitura obrigatória para a próxima aula**: *O Ensino do Sistema de Escrita Alfabética: Por que vale a pena promover algumas habilidades de consciência fonológica?* Tânia Maria S. B. Rios Leite Artur Gomes de Morais*.* Pacto. Ano 1. Unidade 3, da página 19 a 26. |
| Aula 5 | 24/3  3a semana de aula  2a feira  FORMAÇÃO DO PNAIC | Consciência fonológica  Discussão sobre o texto trechos mais importantes e trechos que geraram dúvidas para socializar no grande grupo  Propostas de trabalho para desenvolver a consciência fonológica   1. observar que a palavra **janela** tem 3 pedaços” (sílabas), que a palavra casa tem 2 “pedaços” e que, portanto, a primeira palavra é maior; 2. identificar, ao lhe mostrarmos 4 figuras (**gato, bode, galho e mola**), que as palavras **gato** e **galho** são as que “começam parecido”, porque começam com /ga/; 3. falar **cavalo**, quando lhe pedimos que diga uma palavra começada com o mesmo pedaço que aparece no início da palavra **casa**; 4. identificar que no interior das palavras **serpente** e **camaleão** há outras palavras (**pente, leão, cama**);  Como se pode ver, as habilidades de cons- ciência fonológica se diferenciam não só quanto ao tipo de operação que o sujeito realiza em sua mente (separar, contar, com- parar quanto ao tamanho ou quanto à seme- lhança sonora etc.), mas também quanto ao tipo de segmento sonoro envolvido (rimas, 5. identificar, ao lhe mostrarmos 4 figuras (**chupeta, galinha, panela, varinha**), que as palavras **galinha** e **varinha** terminam parecido, isto é, rimam; 6. falar palavras como **caminhão** ou **macarrão**, quando lhe pedimos que diga uma palavra que rime com **feijão**; 7. identificar, ao lhe mostrarmos 4 figuras (**vestido, martelo, vampiro, coruja**), que as palavras **vestido** e **vampiro** são as que começam parecido, porque começam “com o mesmo sonzinho”. 8. jogos que desenvolvem a consciência fonológica. Caixa de jogos de alfabetização distribuída pelo Ministério de Educação propõe alguns jogos que possibilitam esse tipo de reflexão, tais como: Bingo dos Sons Iniciais, Caça-Rimas, Dado Sonoro, Trinca Mágica. É importante ressaltar que o professor deve apresentar outras propostas de atividades que potencializem a reflexão sobre os segmentos sonoros que foram explorados no jogo, principalmente quanto à reflexão sobre o som e a grafia das palavras.   **Leitura obrigatória para a próxima aula**: *A psicogênese da língua escrita*, |
| Aula 6 | 26/3 | Diagnósticos (incluindo o teste da psicogênese, mas não se restringindo a ele).  Discutir texto A psicogênese da língua escrita  Grupos áulicos  Exercícios com teste da psicogênese.  Por que construir uma hipótese alfabética de escrita não é sinônimo de estar alfabetizado? Por que é importante ensinar sistematicamente as relações som-grafia? |
| Aula 7 | 31/3  2a feira  4a semana de aula | Discussão da proposta para a primeira visita à escola.  Apresentação do grupo  Diagnóstico: Realizar um ditado de uma lista de palavras de mesmo campo semântico e com diferentes quantidades e tipos de sílabas, para diagnosticar os níveis de escrita dos alunos; levar para o encontro seguinte, para discutir as dúvidas, fazer um mapa da distribuição dos alunos de cada turma.  Sugestões de atividades que podem ser realizadas: leitura de livros, realização de jogos diversos, etc.  Todos os grupos devem apresentar em até 15 minutos a sua proposta. 4 grupos  Organização dos trabalhos.  Sugestão de registro e acompanhamento individual e de turma. |
| Aula 8 | 2/4 | **1a Visita à escola**. Objetivo: apresentar o grupo, conhecer o perfil dos alunos, aplicar diagnósticos. |
| Aula 9 | 7/4  2a feira | Avaliação da 1a visita à escola. 20 minutos.  Analisar, em pequenos grupos, algumas escritas de crianças trazidas pelo grupo, identificando os conhecimentos sobre a escrita demonstrados pelas crianças; relacionar com as experiências vivenciadas pelos professores ao utilizarem as atividades planejadas no encontro anterior.  **Atividade para a próxima aula:** A partir dos conhecimentos sobre a escrita demonstrados pela criança, cada grupo deverá propor atividades (jogos e brincadeiras) que levem os alunos a se apropriarem do SEA |
| Aula 10 | 9/4 | Apresentação de jogos de alfabetização criados pelos grupos |
| Aula 11 | 14/4  2a feira | **2a visita à escola.** Desenvolvimento de jogos de alfabetização criados pelos grupos  **Leitura obrigatória para a próxima aula**: *Guia Teórico do Alfabetizador*, Miriam Lemle |
| Aula 12 | 16/4 | Avaliação da visita à escola.  Atividades envolvendo o ensino da **ortografia**, mais especificamente, nas atividades que permitem os alunos refletirem sobre as correspondências letra-som regulares diretas (P, B, T, D, F, V) e sobre as correspondências letra-som regulares contextuais (C/QU; G/GU; R/RR; SA/SO/SU em início de palavra; JA/JO/JU; Z inicial; O ou U/ E ou I em sílaba final; M e N nasalizando final de sílaba; NH; Ã e ÃO em final de substantivos e adjetivos). |
| Aula 13 | 21/4  2a feira | Ortografia. Continuação |
| Aula 14 | 23/4 | Ortografia. Da fala para a escrita  **Leitura obrigatória para a próxima aula**: Material do PNAIC.:   1. Ano 1, Unidade 1, p. 30 a 41. 2. Ano 1. Unidade 2, p. 5 a 16. 3. Ano 1. Unidade 5, p. 5 a 30 4. Ano 1. Unidade 6, até p. 42 |
| Aula 15 | 28/4  2a feira | Eixos para o ensino de língua materna  Direitos de aprendizagem  Gêneros textuais  Sequências didáticas e projetos didático |
| Aula 16 | 30/4 | Apresentação de sequência didática para ser aplicada em uma aula com alunos da SE  Distribuição de tarefas |
| Aula 17 | 5/5  2a feira | **3a visita à escola. Aplicação da sequência didática proposta pela Professora** |
| Aula 18 | 7/5 | **Avaliação da visita à escola.**  Trabalho em grupo em sala sob orientação da professora e das monitoras para construção de sequência didática. |
| Aula 19 | 12/5  2a feira | Apresentação para o grande grupo da ideia para a sequência didática (temas, gêneros, situação, livro literário) a ser aplicada em três aulas.  Trabalho em grupo sob orientação da professora e das monitoras. |
| Aula 20 | 14/5 | Trabalho em grupo sob orientação da professora e das monitoras. |
| Aula 21 | 19/5  2a feira | Trabalho em grupo sob orientação da professora e das monitoras. |
| Aula 22 | 21/5 | **Apresentação da sequência/projeto didático Grupo 1 e 2 e discussão das propostas** |
| Aula 23 | 26/5  2a feira | **Apresentação da sequência/projeto didático Grupo 3 e 4 e discussão das propostas** |
| Aula 24 | 28/5 | **4a Visita à escola** |
| Aula 25 | 2/6  2a feira | **Avaliação da visita à escola para aplicação da SD criada pelos alunos. Relato dos líderes dos grupos. Reorganização das tarefas.** |
| Aula 26 | 4/6 | **5a Visita à escola** |
| Aula 27 | 9/6  2a feira | **6a Visita à escola** |
| Aula 28 | 11/6 | **Avaliação das experiências na escola. Relato dos líderes dos grupos.** |
| Aula 29 | 16/6  2a feira | Oficina de construção de jogos com convidada externa |
| Aula 30 | 18/6 | Oficina de construção de jogos com convidada externa |
| Aula 31 | 23/6  2a feira | **JOGO DO BRASIL NA COPA** (Infelizmente) |
| Aula 32 | 25/6 | Atividade a designar |
|  | 30/6 | Atividade a designar |
|  | 2/7 | Atividade a designar |
|  | 7/7 | Atividade a designar |
|  | 7/7 | Atividade a designar |

**Observação**: **As modificações no cronograma serão sempre comunicadas aos alunos.**